

Jacarezinho

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JACAREZINHO

A colonização do norte paranaense começou pelo território compreendido entre os rios Itacaré, Tibagi e Paranapanema, ficando essa região conhecida como Norte Velho ou Norte Pioneiro.

O café, principal produto local, começou a expandir-se após o Convênio de Taubaté, realizado em 25 de fevereiro de 1906, uma vez que os governos paulista, mineiro e fluminense coibiram o aumento da produção. Como o Paraná não participou do acordo, tornou-se a saída encontrada pelos fazendeiros de São Paulo e Minas Gerais.

Fez-se cada vez mais necessária a implementação de um sistema ferroviário que ligasse a produção do Norte aos centros consumidores paranaenses e a exportação, via Porto de Paranaguá. A Estrada de Ferro Paranapanema começou a ser construída em 1912, mas os trabalhos não se concretizavam, motivo pelo qual foi apelidada de “ramal dos desmaios”.

Somente em 1930 conclui-se o trecho que ligava Guimarães Carneiro a Jacarezinho com 16Km. A obra estava programada para ser inaugurada no dia 5 de outubro, mas, com a eclosão da Revolução de 1930, o evento não ocorreu. No dia 17 do mesmo mês, chegou à estação um trem, que transportava tropas revolucionárias com cerca de 118 homens. Sete anos depois, foi concluído o trecho Jacarezinho - Marques dos Reis, com 20Km.

Edificação em alvenaria, de planta retangular, possui dois telhados em quatro águas com cumeeira da mesma altura, telhas francesas e platibanda. Apresenta nas fachadas longitudinais cinco portas e quatro janelas, nas fachadas transversais uma janela de dimensão quadrangular. Abaixo da platibanda, circula por todo o perímetro da construção uma cobertura em meia água, em balanço, cujo apoio se dá por mãos-francesas de madeira. Possui ainda frisos horizontais contornando os vãos nas fachadas. ✿



LOCALIZAÇÃO: AVENIDA TEIXEIRA DE FREITAS, S/Nº - VILA SETTI - DATA DA CONSTRUÇÃO: 1930.
PROPRIETÁRIO: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL.
TOMBAMENTO ESTADUAL: PROCESSO Nº 001/97, INSCRIÇÃO Nº 128, LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO. DATA: 10/10/2000.
BIBLIOGRAFIA: ARQUIVOS DA CURADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ.



ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MARQUES DOS REIS



LOCALIZAÇÃO: BAIRRO COSTA JÚNIOR – MARQUES DOS REIS
DATA DA CONSTRUÇÃO: DÉCADA DE 1930.
PROPRIETÁRIO: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL.
TOMBAMENTO ESTADUAL: PROCESSO Nº 001/97, INSCRIÇÃO Nº 129, LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO. DATA: 10/10/2000.
BIBLIOGRAFIA: ARQUIVOS DA CURADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ.

A história de Marques dos Reis, distrito do município de Jacarezinho, está intimamente ligada à implantação da Estrada de Ferro Paranapanema e a construção de sua estação ferroviária. De acordo com o pesquisador Thomaz Aimone, para que a estação fosse construída, foi desapropriada uma área da Fazenda São Francisco:

“(…) raros ranchos existiam. (...) terminada a construção do leito da linha, os empregados da Rede resolveram residir às margens do rio Paranapanema por ser muito piscoso, e aí construíram seus casebres. (...) com o desenvolvimento de Marques dos Reis a Cia. Melhoramentos Norte do Paraná resolveu logo lotear as terras próximas à Estação Ferroviária”. (AIMONE. 1975: 12).

A aprovação dos estudos para a construção da Estrada de Ferro Paranapanema foi feita por meio do decreto n.º 8.815 em 5 de julho de 1911, sendo a construção iniciada no ano seguinte. Em 1937 foi concluído o trecho Jacarezinho – Marques dos Reis, com 20Km. De acordo com o Relatório da R.F.F.S.A. a inauguração oficial da estação ocorreu na data de 22 de janeiro de 1937, sendo aberta ao tráfego de mercadorias em 9 de junho do mesmo ano.

A edificação, de planta retangular, possui estrutura em concreto armado. A cobertura é de quatro águas com telhas francesas. Destaca-se em todo o seu perímetro, uma grande laje em balanço. ✿





PINTURAS MURAIIS DE EUGÊNIO DE PROENÇA SIGAUD

O nordeste do Paraná só começou a ser efetivamente ocupado no último quartel do século passado, com o estabelecimento de pequenas e médias fazendas agrícolas. Em 1890 é fundado nessa região o distrito de Nova Alcântara, sendo elevado à categoria de município, 10 anos depois.

Em 1903 o município recebe a denominação de Jacarezinho, em homenagem ao rio assim chamado, por ele se constituir no principal acidente geográfico do município. Quase meio século mais tarde é construída a catedral, com a invocação de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, e entregue à comunidade em 1949 pelo então bispo diocesano, D. Geraldo de Proença Sigaud.

Em 1954 chega à cidade o pintor Eugênio de Proença Sigaud, a convite do bispo, seu irmão, para executar os trabalhos de decoração das paredes da catedral.

Misturando o sagrado e o profano, num total de, aproximadamente, 600m², cobrindo o interior da nave, as paredes laterais do transepto e a cúpula, e elaborados sobre diferentes suportes, os painéis, composições figurativas ao mesmo tempo toscas e rudes, no que concerne à ousadia das cores e à energia dos volumes, sobrepõem-se pelo seu elevado valor artístico ao valor arquitetônico da edificação.

Pintados a óleo por Eugênio de Proença Sigaud, no decorrer do ano de 1957, exibem desenho trepidante e nervoso, traduzido pela opção dos grandes planos que valorizam e dramatizam toda a composição, fazendo ressaltar, outrossim, a virilidade das cores, notadamente as quentes.

Seu autor, arquiteto, gravador, desenhista e pintor de grandes méritos, fez os estudos superiores na antiga Escola Nacional de Belas-Artes e, paralelamente ao curso regular, estudou desenho com Modesto Brocos, então o grande mestre da disciplina. A partir de 1924, passou a figurar no Salão Nacional de Belas-Artes, nele obtendo as medalhas de bronze e prata, esta já na Divisão Moderna, em 1942. Participou, também, de muitas exposições individuais e coletivas, no Brasil e no exterior, e esteve presente na I Bienal de São Paulo, em 1951, e em quase todos os Salões Nacionais de Arte Moderna, entre 1952 e 1967. A partir de 1935 passou a dedicar-se à pintura mural, pesquisando técnicas diversas, além do óleo, como a encáustica clássica, a chamada greco-romana, ora trabalhando a fogo, ora a estendida a frio, como a têmpera e o afresco.

Sua obra se caracteriza pela presença da temática centrada na atividade operária, sobretudo a do trabalhador em construção civil. Para os painéis da matriz de Jacarezinho, Sigaud utilizou, como modelos, pessoas da comunidade local. Nascido no Rio de Janeiro, em 1899, faleceu em 1971 na mesma cidade. ✿





LOCALIZAÇÃO: IGREJA DE N. SRA. DA IMACULADA
CONCEIÇÃO - CATEDRAL.

DATA DA CONSTRUÇÃO: 1954-1957.

AUTOR DA OBRA DE ARTE: EUGÊNIO DE PROENÇA SIGAUD.

PROPRIETÁRIO: MITRA DIOCESANA DE JACAREZINHO.

TOMBAMENTO ESTADUAL: PROCESSO Nº 16/90, INSCRIÇÃO Nº 08,
LIVRO DO TOMBO DAS BELAS ARTES. DATA: 14/12/1990.

BIBLIOGRAFIA: PONTUAL, ROBERTO. DICIONÁRIO DAS
ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA,
RIO DE JANEIRO, 1969.



